

EFEITO ASSOCIADO DE PERCEVEJOS E FUNGOS NA
QUEDA DE VAGENS E NOS COMPONENTES DO RENDI
MENTO DE SOJA (*Glycine max* (L.) MERRILL)¹

I.C. CORSO²

M.D.M. PORTO³
P.S. LEHMAN⁵

E.A. HEINRICHS⁴

ABSTRACT

Stink bugs and fungi associated effect on
falling pods and yield components of
soybeans (*Glycine max* (L.) Merrill)

This paper deals with the relationship between stink bugs and fungi on downfall of pods and yield components of soybeans. Individual effect of stink bugs caused more falling pods, a higher percentage of empty pods/plant, lesser number of beans/pod and lesser seed weight. Fungi and the interaction stink bugs x fungi influenced significantly only on the seed weight.

The numer of pods/plant was not affected by none of the treatments studied.

INTRODUÇÃO

Muitos pesquisadores têm se preocupado com o estudo dos danos causados pelos percevejos à cultura da soja. Tal preocupação, inclusive, estende-se a diferenciar os danos causados pelas formas jovens e pelos adultos desses insetos. Assim, DUNCAN & WALKER (1968) observaram que adultos de *Nezara viridula* (L., 1758) causaram um número de puncturas significativamente maior nas sementes do que ninfas de quarto ou quinto estágio. Por outro lado, TODD & TURNIPSEED (1974) concluíram que a severidade dos danos causados por formas jovens de quinto estágio não foi estatisticamente diferente daquela causada pelos adultos, haven

Recebido em 24/07/78.

¹Trabalho apresentado no V Congresso Brasileiro de Entomologia, Ilhéus-Itabuna (BA), 23-28/07/78. Parte da Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Agronomia da UFRGS, pelo primeiro autor.

²CNPSoja/EMBRAPA, caixa postal 1061, 86.100 Londrina, PR.

³Departamento de Fitotecnia, Faculdade de Agronomia (UFRGS), Caixa postal 776, 90.000 Porto Alegre, RS.

⁴International Rice Research Institute (IRRI), Phillipines.

⁵University of Wisconsin, Madison, U.S.A.

do variação significativa somente destes para com ninfas de terceiro e quarto estádios.

GOMES (1966), trabalhando com a espécie anteriormente mencionada, conhecida vulgarmente, no Brasil, como "percevejo da soja" ou "percevejo verde", chegou à conclusão que esse inseto não ocasiona prejuízos na formação normal das sementes, quando infesta a cultura até o início da floração. Já o ataque durante a floração, provoca decréscimo na produção normal de sementes (GOMES, 1966; CORSEUIL *et alii*, 1974). Porém, é durante a frutificação que a soja é mais suscetível aos percevejos (GOMES, 1966; RIZZO, 1972; TURNIPSEED, 1973; TODD & TURNIPSEED, 1974).

SING (1973) não encontrou variação entre infestações com zero, um, dois, três, quatro e cinco adultos de *N. viridula* por planta, quanto ao número de vagens, o qual foi, em média, 89/planta. Da mesma forma para o número de sementes/vagem, o qual variou de 1,7 a 2,1. Por outro lado, GOMES (1966) notou uma diminuição apreciável de vagens no final do ciclo de plantas de soja infestadas com 30 percevejos/planta.

A ocorrência de vagens chochas e secas em sete cultivares de soja, severamente atacadas por percevejos, foi observada por LINK *et alii* (1973). Esses autores também verificaram uma diferença altamente significativa no peso de mil sementes, quando compararam sementes manchadas com sadias. Quanto a esta última característica, TODD & TURNIPSEED (1974) também encontraram variação significativa com altas infestações de percevejos (10 e 16 percevejos/m de fileira de Plantas).

DAUGHERTY *et alii* (1964), usando um, dois, três e quatro casais de *Euschistus servus* (Say, 1832) sobre seis plantas engaioladas, verificaram que, com o aumento do nível de infestação, o número de sementes não desenvolvidas - e a conseqüente formação de vagens chochas - também aumentou. Os autores também constataram que o número de sementes/vagem das plantas infestadas não foi significativamente diferente daquele da testemunha.

Com respeito aos danos causados por fungos, isoladamente e em associação com percevejos, na queda de vagens e componentes do rendimento da soja, pouco é referido pela literatura. ATHOW (1973) relata que há possibilidade de que *Diaporthe phaseolorum* (Cke. & Ell.) Sacc. var. *sojæ* (Lehman) Whem., seja a causa do chochamento de algumas vagens na planta, devido à morte de sementes pequenas e ao fato de serem suas frutificações freqüentemente encontradas nessas vagens e/ou nas sementes pouco desenvolvidas.

TIFFANY (1951) afirma que o fungo da atracnose da soja - *Colleotrichum dematium* var. *truncata* (Schw.) Von Arx. tem sido referido como inibidor da formação da semente, quando se verificam infestações mais prematuras do que aquelas das épocas normais. LEHMAN (1973) aponta que, se o patógeno infectar as vagens na região próxima ao pedúnculo, o desenvolvimento normal das sementes pode ser afetado e, como conseqüência, pode haver o chochamento das mesmas.

LEHMAN & TARRAGO (1974) notaram que o peso de mil sementes, de plantas com alta incidência de *C. dematium* var. *truncata*, *Cercospora kikuchii* (Mat. & Tomoy) Gardner e *Phomopsis sojæ* (*D. phaseolorum* var. *sojæ*), nos ramos e vagens, não foi estatisticamente diferente daquele de plantas onde houve ocorrência bem menor dos patógenos referidos.

